DO QUARTO DO HOSPITAL!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Na continuidade em relatar as experiências vivenciadas, devo lembrar que nem todas se relacionam com os aspectos positivos, há os ligados com questões cruciais e até dolorosas. Obviamente refiro-me aquelas aonde a doença e a falta de perspectiva determinam reconduções da própria existência. Aliás, quem não passou por essa situação, de forma pessoal ou com um de seus familiares? Portanto, quando se enfrenta a enfermidade individual ou junto de um ente que amamos, essa pode ser oportunidade de crescimento pessoal ou mero tempo de dificuldade e constrangimento!

Desde os tempos de meus avós paternos e maternos, foram angustiantes as situações em que aconteceram os seus desencarnes! Estes quatro troncos, viveram por inúmeras décadas e despediram-se deste mundo, cada um com as suas circunstâncias, alguns inclusive tendo o desfrute de ter os filhos e netos ao seu redor naquele momento. E, nestas fatídicas ocasiões, estive presente, seja em minha fase de adolescente ou juventude!

Em muitas oportunidades, acompanhei meu pai em sua saga por hospitais. Depois de quase uma década, nesta semana, voltei a ficar em um quarto de hospital, desta feita como acompanhante de minha mãe, pois passa por dilemas de saúde debilitada em razão de sua avançada idade!

A família unida busca dar o melhor conforto e restabelecimento para a sua matriarca Romilda. Assim, por alguns dias, fiquei acompanhando e cuidando dela na casa de saúde. E, do quarto do hospital refleti a respeito do valor da existência e, o quanto devemos buscar preservar e esforçar-se para ter bem-estar e boas perspectivas nesta vida! Como é fascinante encontrar médicos, enfermeiras e um batalhão de criaturas com os equipamentos e toda uma infraestrutura tecnológica disponível para trazer a recuperação física e emocional ao ser humano, tendo a finalidade de ter robustez e enfrentar os percalços da caminhada terrena!

Do quarto de um hospital, pode-se observar o sofrimento, dilema e dor quem busca resgatar a vida de inúmeras criaturas desejosas em continuar usufruindo dos privilégios deste mundo. E, como temos uma medicina evoluída, medicações eficazes e um aparato médico fenomenal na busca por meio de conhecimentos, estudos e dedicação à melhoria de seus pacientes. Penso que estas são verdadeiras demonstrações que mostram que nem tudo está perdido neste mundo!

Neste contexto, tive o privilégio de observar a vontade que as boas e íntegras casas de saúde buscam na melhoria de seus pacientes, pois nelas há equipes coesas e comprometidas com a vitalidade de seus enfermos. Portanto, de um quarto de hospital podemos apreciar a vida seguindo seu curso do lado de fora, onde a força e determinação que acompanham os transeuntes. Contudo, quem se encontra naquele ambiente hospitalar precisa achar novamente artifícios para ter estímulo existencial e ter a cura de seus males.

Como é linda e magnifica a história da medicina, desde Hipócrates (370 a.C.), pai desta ciência que mundo grego antigo, empenhava-se em restabelecer a saúde ao doente. Aliás, até hoje nas formaturas de novos médicos é feito o juramento de Hipócrates.

Em quantos quartos de hospitais, doentes e seus acompanhantes fazem grandes reflexões a respeito de suas existências! Oxalá que tais meditações tornem-se oportunidades para mudar o rumo de suas vidas. Que a espiritualidade maior seja estímulo para levar o ser humano a entender que neste mundo, além de estarmos de passagem, também há uma grande finalidade: a evolução!

Pense nisto e até o próximo!

OBS: Novamente desejo pronto restabelecimento para nossa matriarca Romilda! Regresso ao Mato Grosso do Sul tendo a certeza que logo estará em casa e com saúde!